NATAL - RN
CENTRO DE CONVENÇÕES
3 A 7 DE MAIO DE 2022
40º Congresso Brasileiro de Pediatria
Consolidando as conquistas em todo o Brasil

Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico Diferencial De Dor Abdominal Em Um Hospital De Urgência Pediatrico.

Autores: BRUNO WILLIAM LOPES DE ALMEIDA (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA), BEATRIZ SOARES JACOBINA (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA), SABRINA ROCHA NOGUEIRA LIMA (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA), THALISSA COSTA DOS REIS (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA), BRUNA BRACCI VIEIRA DE SOUZA (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Dor abdominal aguda é uma queixa comum no paciente pediátrico e pode ser provocada por uma ampla variedade de patologias cirúrgicas e não cirúrgicas. A apendicite aguda é a patologia cirúrgica com maior prevalência importante e desfecho potencialmente fatal, mas outros diagnósticos diferenciais devem ser analisados na abordagem da dor abdominal em pediatria. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente refere dor abdominal em hipogástrio intermitente há 2 anos com agudização de quadro álgico há 4 dias da admissão. Refere dor em todo abdômen mas pincipalmente em flanco e fossa ilíaca a direita. Refere constipação crônica e dieta obstipante. Refere habito evacuatório 1 vez na semana, com fezes ressecadas em pequena quantidade e com dor a evacuação, nega sangramentos. Realizado clister em atendimento de entrada, sem sucesso. Optado por internação para investigação devido persistência de dor abdominal. solicitado usg abdominal que evidenciou possível cisto ovariano a direita. Tomografia confirmou presença de cisto ovariano integro a esquerda de 7,0 x 6,5 cm. Avaliado pela CIPE que realizou exérese tumoral sendo necessário ooforectomia e salpingectomia à direita. Enviado a peça ao anatomopatológico que evidenciou teratoma maduro. Pós peratório sem intercorrências e optado por alta hospitalar com encaminhamento ao ambulatório de oncopediatria. DISCUSSÃO: O diagnóstico de cisto ovariano é preferencialmente feito pelo exame de ultrassom, como aconteceu no caso descrito. Entretanto, deve ser feito o diagnóstico diferencial de outros cistos abdominais, sendo que os mais comuns são anormalidades do trato gastrointestinal, cisto meconial, cistos mesentéricos e defeitos do trato genitourinário. As complicações incluem compressão de outras vísceras, ruptura do cisto, hemorragia e, principalmente, torção ovariana, com consequente perda do ovário. CONCLUSÃO:A dor abdominal crônica é responsável por 5% dos motivos de consulta pediátrica15, por isso, o conhecimento das causas e o manejo desse sintoma devem ser constantemente revisitados pela comunidade médica